



## **CESTA BÁSICA**

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em julho de 2019, variação positiva de 0,01 pontos percentuais em relação a junho de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em julho de 2019, 33,72% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 336,49 ( Trezentos e Trinta e Seis Reais e Quarenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 336,45 (Trezentos e Trinta e Seis Reais e Quarenta e Cinco Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 661,51 (Seiscentos e Sessenta e Um Reais e Cinquenta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de julho de 2019, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal, assim



como em junho, 92 horas e 16 minutos para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da banana, 6,67%; batata, 3,89%; açúcar, 1,61%; carne bovina, 1,39% e, pão de sal, 1,10%.

As variações negativas foram apresentadas nos preços do tomate, -4,30%; feijão, -3,54%; Leite, -1,68%; farinha, -1,81%; óleo de soja, -1,21 e, café, -1,15%.

O arroz e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês de junho.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de julho de 2019.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2019.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	72,80	73,81	19h 59'	20h 15'	1,39
2. Leite tipo C	6,0 l	14,24	14,00	03h 54'	03h 50'	-1,68
3. Feijão	4,5kg	16,4	15,82	04h 30'	04h 20'	-3,54
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,35	8,35	02h 17'	02h 17'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	12,68	12,45	03h 28'	03h 25'	-1,81
6. Tomate	12,0kg	63,45	60,72	17h 25'	16h 40'	-4,30
7. Batata	6,0kg	30,81	32,01	08h 27'	08h47'	3,89
8. Pão de Sal	6,0kg	82,97	83,88	22h 46'	23h 01'	1,10
9. Café	300 g	6,08	6,01	01h 40'	01h 38'	-1,15
10. Banana-caturra	7,5kg	14,10	15,04	03h 52'	04h 07'	6,67



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	6,01	5,87	01h 38'	01h 36'	1,61
<b>12. Óleo</b>	<b>750ml</b>	2,47	2,44	00h 40'	00h 40'	-1,21
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	6,09	6,09	01h 40'	01h 40'	ESTÁVEL
<b>TOTAL</b>		<b>336,45</b>	<b>336,49</b>	<b>92h 16'</b>	<b>92h 16'</b>	<b>0,01</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

[www.unimontes.br](http://www.unimontes.br)